

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE CAMPUS (CONCAM)**
2 **DE BRAGANÇA PAULISTA – 05/10/2017**

3 Aos cinco de outubro de dois mil e dezessete, no Info 4do Campus Bragança Paulista do Instituto
4 Federal de São Paulo, realizou-se a reunião do Conselho de Campus, sob presidência do diretor
5 em exercício Maurício Costa Carreira, e com a presença dos conselheiros Adriano Henriques
6 Machado, Ismael Marques Junior, João Junior Marques Lima, José Galhardo Leite de Moraes,
7 Luiz Fernando Tibaldi Kurahassi, Patrícia Maria Rodrigues e Tiago Minoru Taguchi.
8 **ABERTURA:** às 14h50 minutos, o presidente deu início sessão ordinária **EXPEDIENTE: 1 –**
9 **Aprovação da ata da reunião anterior:** a ata da reunião de 18 de agosto foi aprovada com sete
10 votos a favor. **ORDEM DO DIA: 1 – Apresentação relatório o regulamento do Concam –.** O
11 presidente em exercício pede desculpa mais diz que não sabia o que se tratava o assunto, se era
12 para escolher um relator, ou se ia ser apresentado, o conselheiro Adriano se apresenta e diz que
13 ele era o relator e que ia apresentar. O conselheiro Adriano para deixar o presidente a par da
14 situação explicou o porquê que foi necessária a relatoria, que foi constatado pelo conselheiro
15 Galhardo a duas reuniões anteriores a falta do ato de referendo não existia no regulamento, o
16 presidente João na época questionou se podíamos apenas incluir o ato de referendo no
17 regulamento ou se seria feita uma revisão todo do regulamento, lendo o regulamento foi
18 constatado que não poderia se fazer apenas uma inclusão que uma revisão precisaria ser, e com
19 isso o conselheiro Adriano se ofereceu. O conselheiro ressalta que agora com dois anos é
20 possível observar quais são as falhas do regimento a partir das necessidades do Concam. O
21 conselheiro diz que leu o regimento, e coisas simples como erros de ortografia ele já alterou,
22 coisas que foram problemas durante esses dois anos ele tentou remediar e coisas que nele
23 mesmo são contraditórias ele tentou unificar, o conselheiro diz que até pensou em enviar antes
24 para os demais conselheiros mais como eram coisas bem detalhistas ou palavras que ele tenha e
25 que explicar o porquê, ele achou melhor não enviar antes e apresentar na reunião e entrar em
26 consenso na maioria deles e caso acha discordância que seja votado. Para a realização destas
27 alterações tomou por base os regulamentos do Conselho Superior do IFSP o geral do Concam, e
28 dos demais campus tirando o que podia ser útil em cada e colocando no de Bragança. Com o
29 objetivo de deixar o regulamento bem claro e limpo, não deixando de lado as necessidades
30 legais. O primeiro item diz respeito ao tempo de revisão do regulamento do Concam, a sugestão
31 é que se tire a obrigatoriedade de ser revisado a cada novo mandato o regulamento. Todos os
32 conselheiros votam a favor. O próximo item é a respeito de quem é o presidente do Concam, e
33 quem pode substituí-lo, pois é citado em dois lugares no regulamento, a ideia é que se junte os
34 dois. O conselheiro Galhardo lembra que quando foi feito o regulamento isso foi colocado para
35 o caso se o diretor em exercício não estivesse no campus, quem iria. Foi acordado que está
36 certo, e que não se deve tirar do regulamento. O outro assunto é a presença dos suplentes. O
37 regulamento fala algo que conflita. A mudança sugerida pelo relator foi aceita por todos. Outra

38 alteração é que diz respeito que o Concam pode ser reunido em caráter extraordinário ou solene,
39 o que é solene não fica claro, o conselheiro sugere que se tire o termo porque fica algo um
40 pouco turvo. Os conselheiros concordam com a retirada do termo. O outro assunto seria inserir é
41 o diz respeito aos conselheiros do segmento discente, que ele tem direito a se ausentar das aulas
42 sem ser prejudicado para participar das reuniões e ter atividades compensação de ausência. O
43 conselheiro Tiago pede para ser colocado, das atividades das aulas. O conselheiro Galhardo
44 pergunta quem vai solicitar isso, o presidente diz que muitas das vezes o conselheiro já sai com
45 termo. A secretária pede autorização para falar, é autorizada pelos conselheiros, a secretária
46 esclarece que já há um termo que já é usado para tais justificativas. Todos concordam com a
47 inclusão do inciso. Outro assunto foi o tempo que o membro tem que avisar que não vai
48 participar da reunião, no nosso regulamento cita 72 horas, o conselheiro sugere 42 ou 24 horas,
49 isso é necessário porque se o conselheiro tiver 3 faltas sem justificativa ele é substituído no
50 conselho. Os conselheiros acordam em 24 horas. O próximo assunto artigo 18 seria o prazo para
51 a convocação dos membros, o regimento diz que seriam 5 dias para convocação de reuniões
52 ordinárias e 3 dias para extraordinárias, nos demais campus as extraordinárias são com prazo de
53 convocação de 2 dias ele sugere que também usemos esse prazo. Todos concordam com a
54 mudança. O conselheiro agora fala sobre a quantidade de reuniões que são determinadas pelo
55 regulamento, o regulamento não deixa claro que as reuniões precisam ser uma por mês, ele diz
56 que deve ser convocado as 4 reuniões mensais, em nenhum regimento diz respeito a isso fala
57 que precisa ser uma por mês, diz que precisar ser 4 semestrais, a proposta do conselheiro é que
58 se tire as mensais e fique somente no texto 4 reuniões semestrais, todos os conselheiros
59 aprovam. O conselheiro agora diz que entra o ad referendum, ele diz explica que trouxe dois
60 modelos o do Conselho Superior e o de Guarulhos, o conselheiro lê os textos e em discussão
61 com os demais conselheiros eles optam pelo texto do Conselho Superior com mudança no texto
62 acrescentando o termo ratifica, todos aprovam a mudança. O próximo assunto diz respeito as
63 funções do secretário, que algumas coisas estão redundantes e poderiam ser tiradas, todos
64 concordam, o conselheiro Galhardo questiona quando será nomeado secretário, o regulamento
65 diz que será na primeira reunião, mais qual primeira reunião, como ficou a dúvida os
66 conselheiros acham melhor tirar o termo, todos concordam. O próximo assunto diz respeito aos
67 direitos e deveres dos conselheiros, um dos assuntos é que os conselheiros só podem levar
68 assuntos referentes a seu segmento que o conselheiro acha que está errado. O conselheiro
69 Adriano lê o texto do Regimento geral do Concamconselhos de campus que tratam do assunto,
70 concluído que o mesmo está muito bem escrito, todos os conselheiros concordam e aprovam a
71 alteração. O relator sugere a inclusão de um artigo onze que vai regular a fala dos conselheiros,
72 todos concordam. Outro assunto foi a respeito de um membro do Concam não pode ser membro
73 da comissão eleitoral, o relator sugere que seja tirado isso do regulamento, todos concordam. O
74 relator pede ajuda ao presidente para que ele explique a parte que diz respeito que o aluno para

75 ser candidato ele deve estar matriculado no campus ou em um campus avançado, o campus
76 avançado não responde direto a reitoria, o diretor explica que não, ele diz não saber se hoje
77 existe algum campus avançado, dando um exemplo o diretor diz que Jundiaí chegou por 2 ou 3
78 meses ser campus avançado de Bragança, existia um sub-diretor de lá que respondia ao de
79 Bragança, logo Jundiaí foi transformada em Campus ai provavelmente Jundiaí não teria
80 conselho de campus, o diretor salienta que as vezes o governo cria estes tipos de unidades, então
81 isso de certa forma tem que estar previsto no regulamento. O conselheiro acha que a dúvida foi
82 esclarecida. O conselheiro diz que há uma redundância no inicio e no final do regulamento
83 dizendo que o mesmo será publicado após sua publicação, a proposta que se fica somente o que
84 está no final do regulamento. Os conselheiros concordam. O relator diz que irá fazer as
85 alterações e encaminharam aos conselheiros para mais alguma alteração que queriam fazer. O
86 diretor questiona ao relator se é mesmo o Concam que aprova o regulamento ou teríamos que
87 passar por uma assembléia geral, o relator afirma que não que são os conselheiros que aprovam
88 ou não. O diretor coloca em regime e votação e o regulamento é aprovado por sete votos a favor
89 por unanimidade..2- **Área de convivência de alunos:** o presidente pergunta quem propôs o
90 tema, a secretária pede autorização para falar, autorizada pelos conselheiros a secretária explica
91 que o assunto foi levantado pelo conselheiro Galhardo, que havia dito que alguns professores
92 haviam ficados incomodados de verem os alunos sentados pelos corredores no horário de
93 almoço deles, que gostaria de discutir a possibilidade de se abrir uma sala para os alunos
94 poderem fica no horário de almoço. O conselheiro Galhardo explica que ele e alguns
95 professores comentaram em uma reunião aonde o Maurício e o João estavam presentes, se ele se
96 recorda a professora Maria José comentou o fato de nossos alunos estarem no horário de
97 almoço e refeição os alunos estão comendo pelos corredores e sentados nas escadas, outros
98 professores também perceberam isso, o conselheiro diz que acha que todos nos percebemos isso
99 que os alunos não tem um espaço próprio para se alimentar e descansar campus no horário de
100 almoço sem um lugar para ficarem direito , ele diz que sabe que já se foi discutido a algum
101 tempo atrás a possibilidade de se abri alguma sala, e os professores que estiverem em horário de
102 atendimento aos alunos fariam em uma sala de aula para poder ficar nesta sala. O presidente
103 sugere que um pedido seja feito pelo Concam e seja encaminhado ao diretor do Campus ai o
104 diretor do campus dá uma resposta ao conselho e a comunidade sobre a possibilidade atendeu
105 ou não o pedido sobre isso. O conselheiro Adriano lembra que até então não se havia uma
106 regulamentação se as salas ficavam abertas ou não quem, quem determinou que todas as salas e
107 laboratórios ficariam fechados no horário de almoço foi o Concam, foi uma deliberação do
108 Concam. A proposta do conselheiro Galhardo que se coloque em votação a possibilidade de se
109 colocar algum espaço para os alunos. O conselheiro Tiago lembra que é preciso ver quem vai
110 ficar responsável pelas salas. O diretor diz que se comprometeu com os alunos em fazer um
111 levantamento dos horários de atendimento dos professores, para ver se algum professor pode

112 ficar na sala acompanhando os alunos , mas as situação das salas está tão criticas que ele teve
113 que adiar uma reunião porque não havia sala disponível. Mas o diretor se compromete em fazer
114 esse levantamento e tentar fazer a escala com os professores. O conselheiro José Galhardo diz
115 que percebeu que o horário das 11:45 as 12:45 é o horário que eles mais esquentam as comidas,
116 e se coloca a disposição para acompanhar os alunos nos dias que ele estiver na escola. O
117 conselheiro Luis lembra que, as salas não podem ser abertas sem professores, mais tendo
118 professor podem ser abertas. O diretor disse que acha que devemos sim tentar, e que vai
119 verificar as possibilidades. **2- Alteração da data para solicitação de transferência externa e**
120 **interna de janeiro para outubro.** O presidente explica que isso já foi feito no primeiro
121 semestre, e o Concam aprovou, isso é só para poder ajudar os alunos que vem de outras escolas
122 a pedido da Coordenadoria de registro acadêmicos pede que seja incluído no calendário a
123 inclusão do dia 09 a 25 de outubro de 2017, o presidente pergunta se os conselheiros são
124 favoráveis a inclusão no calendários deste ano a data, aprovado por unanimidade onde todos
125 acordaram **3 –Mudança da data da Encontro de Formação Continuada de 11 de outubro**
126 **para 18 de outubro.** O presidente explica que este pedido de mudança do calendário foi feito
127 pela equipe de formação continuada porque o palestrante não poderá vir na data do dia 11 e sim
128 somente dia 18, e considerando a importância deste palestrante eles pedem mudança da data. O
129 presidente explica aos conselheiros que não são docentes, que a uma determinação que pelo
130 uma vez por mês é preciso se feita essa. O presidente coloca em votação, e todos votam
131 favoráveis. **4 - Declaração de vacância dos conselheiros Wagner Ideli e Reginaldo da Silva**
132 **Leme:** O presidente comunica aos conselheiros a vacância dos conselheiros Wagner Ideli e
133 Reginaldo da Silva Leme. A secretária pede a palavra e é autorizada pelo conselho, a secretária
134 comunica que a vacância do conselheiro Reginaldo se deu pelo fato do mesmo ter colado
135 grau**8– Esclarecimento do PNAE/FNDE.** O presidente convoca o responsável pelo orçamento
136 do Campus para falar sobre PNAE/FNDE, para dar esclarecimento aos conselheiros se
137 recebemos essa verba e utilização da verba. O diretor pede autorização para o diretor adjunto
138 administrativo Sr. Deocresio falar os conselheiros autorizam. O diretor adjunto diz que o PNAE
139 é um orçamento mais complexo de se trabalhar, como a pergunta foi de como é a utilização ele
140 não vai se atentar de como feito o procedimento de fazer essas aquisições. Ele explica que esta
141 verba do PNAE hoje tem toda uma legislação que a rege e regulamenta de como deve ser usado
142 essa verba, basicamente essa lei determina que se adquirir alimentos saudáveis para se fornecer
143 aos alunos, o projeto do governo com isso também era ajudar a agricultura familiar, e adquirir
144 esses alimentos da agricultura familiar se torna complicado pela quantidade de documentos que
145 são exigidos para os fornecedores, o diretor adjunto esclarece aos conselheiros todas as
146 dificuldades para se conseguir os fornecedores. O diretor adjunto informa que este ano é o
147 primeiro ano que o instituto está tentando adquirir esses alimentos. Para isso tanto é preciso se
148 montar processo que devem ser analisados por uma equipe de nutricionais, e atualmente o

149 instituto só conta com sete. O diretor adjunto informa que ainda não recebeu o dinheiro, porque
150 eles estão ainda montando o processo, e que vários estão sendo os problemas, porque para se
151 comprar o alimento precisa ser saudável, que não pode ser nada industrializado. O conselheiro
152 Galhardo questiona então se os alimentos que foram fornecidos para nossos alunos nos anos
153 anteriores não foram comprados com esta verba. O diretor Maurício diz que aqueles alimentos
154 foram comprados com a verba da reitoria. O conselheiro Galhardo pede desculpa porque foi ele
155 que sugeriu o tema e ele achou que os alimentos que foram entregues aos alunos no ano passado
156 tinham sido comprados com o dinheiro do PNAE. O diretor adjunto informa ao conselheiro que
157 parte veio da reitoria e parte veio do nosso orçamento. O que não ocorreu esse ano porque o
158 orçamento foi pequeno. O conselheiro Galhardo questiona ao diretor adjunto se ele sabe informa
159 quanto se paga por aluno por dia se é R\$1,36 por aluno. O diretor adjunto diz que cabeça não
160 lembra, o que ele pode dizer que o valor total que é de 46mil reais para o ano. O diretor diz que
161 pode ser uma conta rápida daria mais ou menos R\$1,00 por aluno por dia, falando seu somente
162 os alunos do integrado tem direito. O conselheiro Galhardo questiona que na lei diz que cabe a
163 prefeitura e ao estado complementar essa verba, o que nós podemos fazer para acionar eles para
164 complementar esta verba quando o projeto estiver pronto. O gerente pede para voltar um pouco
165 no assunto, e diz que estão trabalhando neste processo desde de julho que várias foram as ideias
166 que surgiram; ai se chegou a ideia de se dar uma fruta para o aluno, só que a fruta precisa ser
167 higienizada, além disso consegui que uma cooperativa ou agricultura familiar forneça essa fruta
168 é muito complicado higienizada, o que ficou concluído que seria dado uma banana por dia ao
169 aluno. Diretor adjunto explica porque não escolheram para fornecer salada, porque para fornece
170 a sala vários são as exigências como certificação da vigilância sanitária e hoje não se encontra
171 nenhum produtor rural com esta certificação e nem a cooperativa de Bragança também não tem.
172 Até existem cooperativas maiores que a da região bragantina mais ai temos o problema da
173 logística o que encarece o valor do produto deixando as cooperativas não se interessem. A
174 cooperativa de Bragança está a uns 5 km eles falaram que vem até de carro, porem eles só
175 consegue fornecer a laranja e a banana, porem a laranja não se consegue fornecer o ano todo. O
176 diretor observa que talvez a laranja seja um problema porque teríamos bastante alunos com
177 facas de corte, mesmo já eles as vezes já carregando facas para comerem suas refeições do dia a
178 dia. O diretor adjunto lembra que outro problema que se der certo todos o processo é quem vai
179 distribuir essas frutas, porque não temos servidores para isso. O diretor adjunto comenta que o
180 processo do campus foi para a reitoria ficou lá por 15 dias, e voltou para ser realizados alguns
181 ajustes. O diretor diz que não consegue muito bem sobre a legislação a respeito alimentação,
182 mais o que diz respeito a complementar é que cada esfera recebe do FNEDE a verba aí cada
183 esfera complementa sua verba. Os campus que conseguiram fornecer alimentos foram acordos
184 com as prefeituras que pelo o que se parece não estão acontecendo mais. O conselheiro Ismael
185 explica como está sendo a parceria entre o município e estado, parece que está sendo rompido

186 todos os acordos de ajuda na alimentação. O conselheiro Adriano diz que já é a segunda vez que
187 é levantado esse assunto, e que as explicações são bastante razoáveis, o conselheiro diz que
188 também pensa que antes da uma banana que devolver o dinheiro, ai vem outra questão que é a
189 questão da lei, ele lembra que quando veio um servidor da reitoria para explicar o orçamento,
190 ele perguntou ao servidor dizendo que ele era membro do Concam e até que ponto ele estaria
191 sendo responsável por estar descumprindo a lei e quem é responsável por estar descumprindo a
192 lei, o que ele se posicionou que cabe ao governo federal essa complementação, o que ele disse
193 que em alguns campis as associações de pais e alunos entraram em contato com a procuradoria
194 que procurou a reitoria e mostrou orçamento mostrando que não havia condições de
195 complementar. O procurador convencido disso entrou com um processo junto ao Ministério da
196 Educação. Então o conselheiro acha que talvez essa seja a única saída. O conselheiro Galhardo
197 pergunta até que ponto o se até que ponto o Concam pode fazer para isso, ele pode pedir ao
198 diretor, ele pode fazer um denuncia para a procuradoria geral ou para o ministério público. Ele
199 diz que sabemos das dificuldades das verbas, mais que talvez escutar isso e não fazer nada não
200 estará sendo conivente com isso. O diretor adjunto acha que fazer a denúncia é algo um pouco
201 complicado, que talvez seja melhor em um primeiro momento fazer um oficio pedindo a
202 procuradoria do instituo um parecer. O diretor lembra que várias são as vezes que o financeiro
203 pede parecer aos procuradores, o acadêmico é muito raro pedir, que o Concam para ele é algo
204 novo, mais que talvez esse seja o caminho. O diretor adjunto salienta que o orçamento que
205 temos não tem como responsabilizar Concam ou diretor, que estamos com dificuldades para
206 pagar as contas básicas. E nos casos de outros campus que entraram com mandato de segurança
207 em nenhum deles o orçamento tinha saldo, fica tudo em uma questão jurídica. O diretor
208 pergunta se há mais alguma dúvida a ser esclarecida não havendo nada ele agradece a
209 participação do Diretor adjunto financeiro Deocresio. O conselheiro Tiago questiona que na
210 primeira convocação tinha a pauta o calendário 2018. O diretor disse que pode esclarecer
211 porque participio da reunião, o calendário foi enviado por e-mail a todos os coordenadores, e foi
212 solicitado a todos os coordenadores que o calendário fosse repassado a todos, e na semana
213 passada foi feita uma reunião onde conseguiram fazer metade do calendário, e a dois dias atrás
214 fizeram uma outra reunião e terminaram a outra metade, repassar a todos novamente para
215 revisar, mais o diretor acha perda de tempo submeter o calendário ao Concam agora porque, a
216 PRE ainda não enviou o documento com as datas que eles precisam colocar. O conselheiro
217 Galhardo que a tempo recebeu a informação que era para se mandar as sugestões para a
218 servidora Karin. O diretor disse que foi enviado um logo em seguida pedindo para encaminhar
219 aos coordenadores, mais que a Karin tinha repassado para ele o e-mail do conselheiro. O
220 conselheiro Galhardo pergunta se vai ser colocado no calendário as datas das olimpíadas. O
221 diretor informa ao conselheiro que será feito um calendário paralelo de eventos, porque não
222 pode entrar no calendário. A proposta do diretor e que se marque uma reunião com todos

223 servidores que tenham interesse para se montar esse calendário. O conselheiro Adriano
224 questiona se o mandato vai até o seis de novembro, então a próxima reunião será a última, e
225 todos confirmam que sim. O conselheiro Galhardo toca no assunto de casos de suicídios que
226 estão ocorrendo, o conselheiro não sabe se isso não é uma função do Concam, mais queria saber
227 se algo está sendo feito. O diretor afirma que sim que ações estão sendo desenvolvidas mais
228 caso os conselheiros saibam de algo o procurem ou procurem o sócio pedagógico. O conselheiro
229 Adriano diz que sabe que ações estão sendo feitas para no instituto como um todo para tentar
230 resolver estes problemas. O diretor também comunica aos conselheiros que o professor Orlando
231 Berenguel estará assumindo a CRE e isso também poderá ajudar neste casos. Outras sugestões
232 de pauta podem ser enviadas por e-mail no prazo estipulado no regimento. Não tendo mais
233 assuntos a tratar e após as formalidades de encerramento, o Diretor Geral do campus em
234 exercício, Prof. Maurício Costa Carreira, deu por encerrada a reunião às 16 horas e 56 minutos e
235 eu, Fabiana Natalia Macedo de Camargo, lavrei a presente ata a qual dato e assino com os
236 demais presentes, conforme ata de assinaturas anexa a esta ata descritiva do assunto tratado ao
237 longo desta reunião. Bragança Paulista, 05 de outubro de 2017.

238 Fabiana Natalia Macedo de Camargo _____
239 Maurício Costa Carreira _____
240 Adriano Henriques Machado _____
241 Ismael Marques Junior _____
242 João Junior Marques de Lima _____
243 José Galhardo Leite de Moraes _____
244 Luiz Fernando Tibaldi Kurahassi _____
245 Patricia Maria Rodrigues _____
246 Tiago Minoru Taguchi _____